



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ – EDITAL 16/2012

Realização:



EXAME DE PROFICIÊNCIA DE LEITURA EM LÍNGUA ESTRANGEIRA

DATA: 27/01/2013

HORÁRIO: das 8 às 11 horas

CADERNO DE PROVA

Idioma:

INGLÊS

Área de Pesquisa:

(3) CIÊNCIAS HUMANAS, CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS

LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES

- Esta prova é constituída de um texto técnico-científico em língua estrangeira, seguido de 5 (cinco) questões abertas relativas ao texto apresentado.
- É permitido o uso de dicionário impresso, sendo vedados troca ou empréstimo durante a realização do Exame.
- As respostas deverão ser redigidas em português e transcritas para a **Folha de Respostas**, utilizando caneta esferográfica, **tinta preta** ou **azul, escrita grossa**.
- A Folha de Respostas** será o único documento válido para correção, não devendo, portanto, conter rasuras.
- Será eliminado o candidato que se identificar em outro espaço além daquele reservado na capa da **Folha de Respostas** e/ou redigir as respostas com lápis grafite (ou lapiseira).
- Nenhum candidato poderá entregar o Caderno de Prova e a Folha de Respostas antes de transcorridos 60 minutos do início do Exame.
- Em nenhuma hipótese haverá substituição da **Folha de Respostas**.
- Ao encerrar a prova, o candidato entregará, obrigatoriamente, ao fiscal da sala, o Caderno de Prova e a Folha de Respostas devidamente assinada no espaço reservado para esse fim.

Chavez swearing-in delay legal, rules Venezuela court

10 January 2013 Last updated at 00:27 GMT



Supreme Court President Luisa Estella Morales said Mr Chavez could take the oath at a later date

Venezuela's Supreme Court has ruled that the postponement of President Hugo Chavez's inauguration for a new term in office is legal.

Opposition leader Henrique Capriles accepted the ruling as binding, but said it did not end the uncertainty facing Venezuela.

Mr Chavez is in hospital in Cuba after undergoing cancer surgery.

Earlier, the National Assembly voted to give Mr Chavez as much time as he needed to recover.

Supreme Court President Luisa Estella Morales said it would be "absurd" to consider Mr Chavez's treatment in Cuba as an unauthorised absence.

She said that the oath of office could be taken at a later date, as the constitution states, and Mr Chavez's re-election had guaranteed "continuity" in government.

Unanimous decision

In a televised statement, Ms Morales read out the unanimous decision of the panel of seven magistrates who handle constitutional issues before the court.

She said there was a clear distinction between the act of taking the oath and the beginning of a new mandate.

The Supreme Court considered the swearing-in an important formality, but not indispensable for the start of the new presidential term, she said.

She said that the swearing-in ceremony would no doubt happen.

"But at this moment, we can't say when, how, or where he [the president] will be sworn in", Ms Morales said. Opposition leader Henrique Capriles said the uncertainties thrown up by President Chavez's absence had not been ended by the court ruling.

He said the Supreme Court Justices had got involved in party politics by taking their "decision to solve the governing party's problem".

He also called on Vice-President Nicolas Maduro, who under the court ruling will continue to govern during Mr Chavez's absence, to "start solving the problems besetting the Venezuelan people".

Mr Capriles called on his supporters to refrain from taking to the streets in protest at the court's ruling.

"We won't get our people out on the streets to confront their [the governing party's] people, and just to be clear, that's not a sign of weakness but a sign that we're building a road towards a better country," he said.

Earlier, the National Assembly Head and close ally of President Chavez, Diosdado Cabello, had urged supporters of the President to show their continued backing for Mr Chavez by coming to the presidential palace on Thursday.

Analysis

Sarah Grainger BBC News, Caracas

Never before has a Venezuelan president missed his swearing-in ceremony. And yet, Venezuelans seem to be no nearer to knowing when their president will return.

The Supreme Court has ruled his inauguration can be delayed indefinitely, with a new date to be set once his health problems have been resolved. Earlier, the National Assembly had said Mr Chavez could take as long as he needed to recuperate.

That means the present situation, with Vice-President Nicolas Maduro acting as head of state in Mr Chavez's absence, could go on indefinitely.

Opposition groups have made clear their disagreement with this arrangement but they've run out of options to challenge it within Venezuela. They've already contacted the Organisation of American States (OAS) to air their grievance, but it's unlikely this body, which has had a poor relationship with Mr Chavez's government, could influence the situation.

<http://www.bbc.co.uk/news/world-latin-america-20957164>

EM HIPÓTESE ALGUMA, SERÁ CONSIDERADA A RESPOSTA NESTE CADERNO.

Depois de fazer a leitura do texto, responda as questões a seguir em português.

QUESTÃO 01 - O que a Suprema Corte venezuelana decidiu a respeito da posse de Hugo Chavez? Cite duas justificativas apresentadas pela presidente desse órgão para essa decisão.

QUESTÃO 02 - O que a presidente da Suprema Corte Venezuelana declarou a respeito de um reagendamento da posse de Chavez?

QUESTÃO 03 - Qual foi a reação do líder da oposição venezuelana ao anúncio do adiamento indeterminado da posse de Chavez?

QUESTÃO 04 - Resuma em no máximo dez linhas a análise feita pela representante da BBC em Caracas sobre a situação da oposição na Venezuela.

QUESTÃO 05 - A oposição venezuela promoverá manifestações populares nas ruas contra esse adiamento e a continuidade da indefinição no governo? Como o líder opositorista justificou essa decisão?
